

**MODALIDADE:** ( ) PIBID ( X ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## GOOGLE MEET COMO FERRAMENTA DE ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Thalia Vilela Machado<sup>1</sup>; Karina Cenciani Rebelo<sup>2</sup>; Fabiana Lucio de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

O relato de experiência desenvolvido descreve uma análise pessoal sobre a aplicabilidade da ferramenta Google Meet NO ensino remoto emergencial, vivenciado na pandemia da Covid-19. A escolha dessa ferramenta deu-se por sua praticidade e eficiência, a qual possibilitou dar sequência às atividades acadêmicas rotineiras. Desde 2020 até o presente momento, conseguimos dar continuidade às aulas (síncronas ou assíncronas), por meio do ambiente virtual Google Meet. Trata-se de uma plataforma de videoconferência do Google que permite a realização de videoaulas, reuniões ou socializações, como uma sala de bate papo virtual. Há diversos recursos atrelados à plataforma, os quais propiciam o desenvolvimento das atividades docentes e educativas; e o professor tem a opção de exibir uma apresentação de slides, um quiz ou atividades interativas com o grupo em tempo real.

**Palavras-chave:** Educação a distância; Plataforma de ensino remoto; Tecnologia de Ensino.

### 1 INTRODUÇÃO

O fechamento das escolas devido à pandemia da Covid-19 ocasionou uma brusca mudança na rotina dos estudantes. Devido às restrições de aglomeração, estudar em casa foi a única opção viável para manter a educação no país. Tanto os professores quanto os alunos precisaram se adaptar ao uso de ferramentas digitais, que substituíram o espaço físico da sala de aula por um espaço virtual. E durante o desenvolvimento do programa de estágio supervisionado “Residência Pedagógica”, fizemos uso constante de diversas ferramentas tecnológicas, entre elas, uma ferramenta bem prática e usual, o Google Meet.

Por meio dos recursos do Google Meet, foi possível a elaboração de uma sala virtual e a realização de aulas síncronas/assíncronas de forma fácil, sem complicações. A plataforma se mostrou muito eficiente no quesito educação, devido a sua aplicabilidade. Existem muitos recursos disponíveis na plataforma, que são úteis para o docente no ensino a distância (EAD), como a opção de gravar aulas (utilizando e-mail institucional), carregar apresentações de slide e criar lousa virtual.

---

<sup>1</sup> Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus Machado*. E-mail: thaliavilela03@gmail.com

<sup>2</sup> IFSULDEMINAS *Campus Machado*. E-mail: karina.rebelo@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup> IFSULDEMINAS *Campus Machado*. E-mail: fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br

O referencial teórico utilizado para a realização desse trabalho foram dois artigos: “Ensino à distância vs Ensino tradicional”, escrito por Elisabete Vidal em 2002, e “Ensino Remoto: O Uso do Google Meet na Pandemia da Covid-19”, escrito por Daiara Antonia de Oliveira Teixeira e Francisleide Lima Nascimento, publicado no Boletim de Conjuntura (BOCA) em 2021.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A experiência relatada neste trabalho foi realizada durante o 3º módulo do programa de estágio Residência Pedagógica, em uma escola pública da cidade de Machado (MG). O módulo teve duração de seis meses, de outubro de 2021 a março de 2022. Os estagiários do programa trabalharam com a supervisora, as professoras, a coordenadora e a preceptora do projeto.

Todas as atividades de regência foram produzidas em duplas, sendo que eu trabalhei com uma colega de turma e estagiária do projeto. Nós elaboramos diversas aulas para as turmas do ensino médio profissionalizante, de temas variados. Aplicamos a metodologia de ensino tradicional (conteudista), abordando os pontos mais relevantes do tema por meio da oralidade, usando como ferramenta didática a apresentação de slides. Em seu artigo “Ensino à distância vs Ensino tradicional”, Vidal (2002, p. 49) pontua: “A metodologia tradicional de ensino visa a assimilação de conteúdos como forma de enriquecer o intelecto do aluno”. Essa metodologia é antiga no país e ficou conhecida como “educação bancária”, segundo as palavras de Paulo Freire, no livro *Pedagogia da Autonomia*, publicado em 2006. Ele assim a definiu por conta da posição dos alunos dentro da sala de aula, com o sistema de carteiras, mesas e cadeiras dispostas em fileiras.

Houve oportunidades em que aplicamos aulas com metodologias ativas, também via Google Meet. Nesse método, o aluno aprende de forma autônoma e participativa, com atividades que favorecem a comunicação e o compartilhamento de ideias entre a turma. “[...] As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e buscam trazer novos elementos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do docente (FREIRE, 2006)”.

Dentro desse contexto, elaboramos uma proposta mais dinâmica, um quiz, que é uma gamificação com exercícios interativos, a fim de verificar a aprendizagem dos estudantes. Conseguimos compartilhar o quiz com os alunos em tempo real e mostramos o resultado na tela do Google Meet. A interação entre os alunos e a professora regente era feita por meio do microfone da plataforma ou no chat de mensagens. Ambas as metodologias adotadas foram perfeitamente aplicadas no Google Meet.

De acordo com o Teixeira e Nascimento (2021) no artigo “Ensino Remoto: O Uso do Google Meet na Pandemia do Covid-19”, o uso das plataformas digitais, em especial o Google Meet, se fez

muito necessário para o processo de interação entre os professores e os alunos. Entretanto, o uso dessa ferramenta mostrou que o sistema educacional brasileiro não estava preparado para uma transição, surpreendendo governo, secretarias, escolas e docentes, que em curto prazo tiveram que se adaptar a uma nova modalidade que causou grande impacto no processo de ensino-aprendizagem.

Neste artigo, as autoras enfatizam a importância da plataforma Google Meet e também ressaltam como o mundo sofreu com essa brusca mudança. O processo de adaptação foi o mais árduo, pois a maioria dos professores não sabia utilizar essa plataforma; alguns nunca haviam tido contato com o Google Meet.

Nesse cenário, foi preciso aprender para depois ensinar. Contudo, a plataforma é autoexplicativa, não tem segredos e é fácil de aprender. No decorrer desse período, convivendo com a educação a distância, foi possível explorar e aprender diversas tecnologias, inclusive a plataforma Google Meet.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

As aulas teóricas foram embasadas no método expositivo, com o uso de materiais visuais, como apresentação de slides, vídeos e imagens relativas ao conteúdo. Esse método se baseia na oralidade, na capacidade de ensinar por meio da exposição de ideias e fatos.

Dentro dessa técnica, a professora optou por utilizar materiais tradicionais, que serviram de apoio para as aulas, como slides (via power point, canva, drive) e apresentações via padlet, uma ferramenta virtual que permite a criação de murais e quadros expositivos.

Todos esses materiais foram reproduzidos via Google Meet, a plataforma de videoconferência do Google.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o desenvolvimento do programa Residência Pedagógica, houve constante uso de tecnologias de informação, sobretudo do Google Meet. Todas as atividades presenciais foram adaptadas e reproduzidas por meio da plataforma de videoconferência. Cada reunião de módulo, observação de aula, regência, monitoria, conselho de classe e encontros de socialização só puderam se concretizar por causa do Google Meet.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer desses dois anos de pandemia no Brasil, enfrentando diversos desafios, ainda foi possível dar continuidade às atividades escolares. Por meio das plataformas digitais, a educação

seguiu em frente. Os professores e alunos conseguiram se reunir, mesmo que de forma remota, com a criação de salas virtuais que intermediaram a comunicação.

A plataforma Google Meet foi uma das mais utilizadas no país durante a pandemia da Covid-19, devido à acessibilidade dessa tecnologia. Trata-se de uma ferramenta gratuita, disponível em qualquer conta do Google, como os Gmails, que são popularmente difundidos na sociedade. A facilidade do manuseio é outro fator importante, qualquer cidadão com noções básicas de informática consegue utilizar e trabalhar com o Google Meet.

## **AGRADECIMENTOS**

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática Educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

TEIXEIRA, D. A. O.; NASCIMENTO, F. L. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44–61, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5028436.

VIDAL, E. **Ensino à Distância vs Ensino Tradicional**. Universidade Fernando Pessoa, 2002. Disponível em: [https://ctne.fct.unl.pt/pluginfile.php/298/mod\\_forum/attachment/493/ead\\_e\\_trad.pdf](https://ctne.fct.unl.pt/pluginfile.php/298/mod_forum/attachment/493/ead_e_trad.pdf). Acesso em 25 fev.2022